

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>02115-6</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>J. MACÊDO S/A</b>	3 - CNPJ <b>14.998.371/0001-19</b>
4 - NIRE <b>23300026799</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA BENEDITO MACÊDO,79		2 - BAIRRO OU DISTRITO CAIS DO PORTO	
3 - CEP 60180-900	4 - MUNICÍPIO FORTALEZA		5 - UF CE
6 - DDD 085	7 - TELEFONE 4006-6000	8 - TELEFONE 4006-6000	9 - TELEFONE 4006-6000
10 - TELEX 0000000			
11 - DDD 085	12 - FAX 4006-6015	13 - FAX 4006-6015	14 - FAX 4006-6015
15 - E-MAIL ri@jmacedo.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Patrícia Diniz de Paiva			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA BENEDITO MACÊDO,79		3 - BAIRRO OU DISTRITO CAIS DO PORTO	
4 - CEP 60180-900	5 - MUNICÍPIO FORTALEZA		6 - UF CE
7 - DDD 085	8 - TELEFONE 4006-6017	9 - TELEFONE 4006-6017	10 - TELEFONE 4006-6017
11 - TELEX 0000000			
12 - DDD 085	13 - FAX 4006-6015	14 - FAX 4006-6015	15 - FAX 4006-6015
16 - E-MAIL ri@jmacedo.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernest & Young Auditores Independentes S.S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Paulo José Machado					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 014.319.648-08		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	11.496	11.496	11.496
2 - Preferenciais	10.336	10.336	10.336
3 - Total	21.832	21.832	21.832
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL INDUSTRIALIZAÇÃO DE MASSAS ALIMENTÍCIAS, FARINHAS E MISTURAS PARA BOLO DOMÉSTICAS E DERIVADOS DE TRIGO.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	28/04/2009	Dividendo	28/04/2009	ON	0,7139000000
02	AGO/E	28/04/2009	Dividendo	28/04/2009	PNA	0,7139000000
03	AGO/E	28/04/2009	Dividendo	28/04/2009	PNB	0,7139000000

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 12/08/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	621.289	676.768
1.01	Ativo Circulante	360.606	402.674
1.01.01	Disponibilidades	107.204	136.980
1.01.02	Créditos	132.648	131.866
1.01.02.01	Clientes	96.029	95.897
1.01.02.02	Créditos Diversos	36.619	35.969
1.01.02.02.01	Impostos e Contribuições	27.057	29.239
1.01.02.02.02	Outros Créditos	9.562	6.730
1.01.03	Estoques	119.368	132.021
1.01.04	Outros	1.386	1.807
1.02	Ativo Não Circulante	260.683	274.094
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.465	68.119
1.02.01.01	Créditos Diversos	6.615	7.736
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	21.232	52.445
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	21.232	52.445
1.02.01.03	Outros	8.618	7.938
1.02.01.03.01	Bens destinados a venda	5.904	5.904
1.02.01.03.02	Outros	2.714	2.034
1.02.02	Ativo Permanente	224.218	205.975
1.02.02.01	Investimentos	53.755	51.570
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	33.810	32.879
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	19.485	18.231
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	460	460
1.02.02.02	Imobilizado	144.098	128.455
1.02.02.03	Intangível	26.365	25.950
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	621.289	676.768
2.01	Passivo Circulante	248.039	300.622
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	84.084	75.896
2.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	83.814	75.631
2.01.01.02	Arrendamento Mercantil	270	265
2.01.02	Debêntures	32.029	29.974
2.01.03	Fornecedores	44.711	64.775
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	30.801	31.684
2.01.05	Dividendos a Pagar	18	15.603
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	9.462	34.944
2.01.08	Outros	46.934	47.746
2.01.08.01	Verbas diretas	2.411	2.284
2.01.08.02	Fretes a pagar	7.579	7.628
2.01.08.03	Adiantamento de clientes	1.293	1.134
2.01.08.04	Salários e encargos a pagar	12.497	12.139
2.01.08.05	Outras contas a pagar	23.154	24.561
2.02	Passivo Não Circulante	132.992	137.325
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	132.992	137.325
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.040	24.104
2.02.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.912	10.906
2.02.01.01.02	Arrendamento Mercantil	13.128	13.198
2.02.01.02	Debêntures	43.867	43.764
2.02.01.03	Provisões	24.484	25.037
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	24.484	25.037
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	42.601	44.420
2.02.01.06.01	Tributos a recolher	28.034	30.495
2.02.01.06.02	Contas e serviços a pagar	14.567	13.925
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	240.258	238.821
2.05.01	Capital Social Realizado	197.872	197.872
2.05.02	Reservas de Capital	601	601
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	27.838	27.836
2.05.04.01	Legal	3.481	3.480
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	24.357	24.356
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.947	12.512
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	344.652	663.297	390.409	745.951
3.02	Deduções da Receita Bruta	(48.586)	(93.602)	(64.481)	(127.264)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	296.066	569.695	325.928	618.687
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(209.489)	(387.424)	(225.952)	(435.147)
3.05	Resultado Bruto	86.577	182.271	99.976	183.540
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(87.011)	(167.584)	(81.436)	(149.118)
3.06.01	Com Vendas	(60.864)	(112.433)	(54.288)	(102.155)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(20.953)	(42.203)	(17.003)	(33.081)
3.06.03	Financeiras	(1.271)	(4.440)	(5.460)	(11.040)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.039	11.702	1.842	2.874
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(8.310)	(16.142)	(7.302)	(13.914)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.855)	(9.580)	(5.054)	(4.658)
3.06.05.01	Honorários da administração	(1.373)	(2.546)	(1.233)	(2.398)
3.06.05.02	Depreciação e amortização	(2.814)	(4.479)	(1.013)	(1.841)
3.06.05.03	Outras despesas operacionais líquidas	(668)	(2.555)	(2.808)	(419)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	932	1.072	369	1.816
3.07	Resultado Operacional	(434)	14.687	18.540	34.422
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(434)	14.687	18.540	34.422
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	1.869	(740)	(4.547)	(8.058)
3.10.01	Provisão para IR e CSLL	1.869	(1.217)	(5.214)	(8.931)
3.10.02	IR- Incentivo Fiscal Sudene	0	477	667	873
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.435	13.947	13.993	26.364
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	21.832	21.832	21.832	21.832
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,06573	0,63883	0,64094	1,20759
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.418	85.583	23.536	(7.235)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.067	32.631	15.867	34.685
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	1.435	13.947	13.993	26.364
4.01.01.02	Depreciação e amortização	4.230	8.234	2.565	4.948
4.01.01.03	Equivalência patrimonial	(932)	(1.072)	(369)	(1.816)
4.01.01.04	Resultado de ativo imobilizado baixados	0	0	0	1.261
4.01.01.05	Const.(reversão)para devedores duvidosos	54	1.197	(1.283)	(1.891)
4.01.01.06	Const.(reversão)de prov.para bonificação	633	772	492	492
4.01.01.07	Const.(reversão)de prov. p/contingências	(553)	(118)	(3.930)	(3.633)
4.01.01.08	Const.(reversão)de prov.p/obsolescência	422	637	0	(117)
4.01.01.09	Juros, var.monetaria e cambial, líquidas	3.778	9.034	4.399	9.283
4.01.01.10	Incentivos fiscais - IRPJ Sudene	0	0	0	(206)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.351	52.952	7.669	(42.126)
4.01.02.01	Contas a receber de clientes	(819)	13.226	(4.791)	(6.554)
4.01.02.02	Estoques	12.231	(9.234)	1.723	(34.605)
4.01.02.03	Impostos e contrib.a compensar	3.302	(3.094)	7.913	580
4.01.02.04	Partes relacionadas ativa	31.213	29.984	6.440	7.638
4.01.02.05	Bens destinados a venda	0	(115)	0	(5.005)
4.01.02.06	Outras contas a receber	(3.091)	1.933	(6.266)	(10.657)
4.01.02.07	Fornecedores	(20.064)	3.987	13.212	4.328
4.01.02.08	Arrendamento mercantil	0	0	(10)	(455)
4.01.02.09	Tributos a recolher	(3.343)	2.416	(9.979)	2.530
4.01.02.10	Salários e encargos a pagar	358	(228)	1.586	3.184
4.01.02.11	Debêntures	0	0	0	0
4.01.02.12	Partes relacionadas passiva	(3.766)	2.761	(3.545)	(4.444)
4.01.02.13	Verbas diretas	127	866	25	425
4.01.02.14	Fretes a pagar	(49)	948	1.029	1.623

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01.02.15	Dividendos propostos	0	0	0	0
4.01.02.16	Adiantamentos de clientes	159	(912)	(148)	73
4.01.02.17	Outras contas a pagar	93	10.414	480	(787)
4.01.03	Outros	0	0	0	206
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(22.397)	(40.347)	(11.480)	(14.255)
4.02.01	Investimentos	(2.109)	(10.309)	0	0
4.02.02	Intangível	(1.970)	(4.517)	0	0
4.02.03	Imobilizado	(18.318)	(25.655)	(11.480)	(14.255)
4.02.04	Caixa recebido na venda de imobilizado	0	0	0	0
4.02.05	Recebimento de dividendos	0	134	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(32.797)	(27.175)	(7.205)	8.728
4.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	24.285	52.741	6.577	37.270
4.03.02	Captação de debêntures	0	0	0	0
4.03.03	Amort.de empréstimos e financiamentos	(19.746)	(21.350)	(3.705)	(12.316)
4.03.04	Amortização de debêntures	0	(21.230)	0	(6.208)
4.03.05	Amortização de Partes relacionadas	(21.751)	(21.751)	0	0
4.03.06	Dividendos pagos	(15.585)	(15.585)	(10.077)	(10.018)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(29.776)	18.061	4.851	(12.762)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	136.980	89.143	26.049	43.662
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	107.204	107.204	30.900	30.900

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	197.872	601	0	27.836	12.512	0	238.821
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	197.872	601	0	27.836	12.512	0	238.821
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.435	0	1.435
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	2	0	0	2
5.13	Saldo Final	197.872	601	0	27.838	13.947	0	240.258

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 1. Contexto operacional

### a) Objeto social

A J. Macêdo S.A. ("Companhia") atua preponderantemente na produção e comercialização de farinhas de trigo para o consumo doméstico, misturas prontas para bolo, gelatinas e sobremesas, massas alimentícias, biscoitos e fermentos para uso doméstico, segregados por categorias de negócios, entre elas farinhas, massas, misturas para bolo e sobremesas, vendidas principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini, Veneranda e Boa Sorte.

A Companhia opera com centros de distribuição nas regiões nordeste, centro oeste, sudeste e sul, com a finalidade de melhor atender aos clientes da linha de consumo. Esses centros de distribuição, além de facilitar a movimentação de produtos acabados, contribuem para melhor armazenagem dos produtos.

### b) Acordo operacional com a Bunge Alimentos S.A.

A Companhia tem contrato de industrialização por encomenda com a Bunge Alimentos S.A. formalizando um acordo de industrialização recíproca, datado de 30 de janeiro de 2004 e aditado em 3 de julho de 2006, pelo qual a Bunge Alimentos S.A. produz para a J. Macêdo S.A. farinha de trigo para consumo doméstico ou para fabricação própria de massas, misturas e biscoitos e, a J. Macêdo S.A. produz para a Bunge Alimentos farinha de trigo para a indústria processadora de alimentos (industrializados, panificação e *food service*), em caráter complementar às suas respectivas atividades.

## 2. Base de preparação e apresentação das Informações trimestrais

### 2.1. Informações trimestrais da Companhia e empresas controladas

As Informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008.

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 2. Base de preparação e apresentação das Informações trimestrais

### Continuação

De acordo com a Instrução CVM 469/08, as companhias abertas ficaram dispensadas de aplicar a Lei 11.638/07 para os trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2008. A demonstração do resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2008, apresentado nestas informações trimestrais para fins de comparabilidade, foi refeita considerando os efeitos da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, em consonância com a data de transição adotada pela Companhia.

A conciliação do resultado do trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2008 apresentado nessas informações trimestrais e aquele apresentado nas informações trimestrais arquivadas em 12 de agosto de 2008, quando a Companhia não havia aplicado todas as regulamentações da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, estão demonstrados a seguir:

	Lucro líquido			
	Trimestre 2008		Semestre 2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldos em 30 de junho, antes das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08	13.179	13.179	24.187	24.187
Reconhecimento de contratos de arrendamento mercantil financeiro	147	147	1.304	294
Contabilização de incentivos fiscais no resultado	667	667	873	873
Efeitos líquidos decorrentes da aplicação Integral da Lei 11.638/07 e MP 449/08	814	814	2.177	1.167
Saldos em 30 de junho, após alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08	13.993	13.993	26.364	25.354

### 2.2. Informações trimestrais consolidadas

As Informações trimestrais consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2009 incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Empresa	Participação %
(i) Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. ("Tergran")	33,33
(ii) Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S.A. ("Pico da Caledônia")	99,90
(iii) Orlando Chiarini Indústria e Comércio Ltda ("Chiarini")	100,00

## 2. Base de preparação e apresentação das Informações trimestrais-- Continuação

- (i) Tergran (sociedade de capital fechado) – investimento efetuado em conjunto com Grande Moinho Cearense S.A. e M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (controlada em conjunto – participação de 33,33% de cada investidor). A Tergran é uma empresa de propósito específico cujo objeto social é a exploração da atividade de operadora portuária realizando, em especial, a descarga e armazenagem de grãos no porto de Fortaleza para atender aos três moinhos localizados na zona portuária.
- (ii) Pico da Caledônia (sociedade de capital fechado) – como previsto nos instrumentos contratuais do acordo operacional firmado entre J. Macêdo S.A. e Bunge Alimentos S.A., cada uma das partes convencionou constituir companhias separadas sob forma de sociedades por ações, tendo sido as ações respectivas, objeto de penhor, para garantia das operações pactuadas. A controlada da J. Macêdo S.A. foi constituída em 2004 sob a razão social de Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S.A., detendo a controladora a propriedade de 999 ações do capital social e a Bunge Alimentos S.A. de 1 ação. Em contrapartida, a Bunge Alimentos S.A. constituiu uma outra sociedade denominada Serra do Lopo Empreendimentos e Participações S.A., detendo a Bunge Alimentos S.A. 999 ações e a J. Macêdo S.A. 1 ação.
- A Pico da Caledônia é uma empresa de propósito específico, e seu capital social foi subscrito mediante conferência, em 2006, de bens da J. Macêdo S.A. representados pelos Moinhos de Salvador e Fortaleza.
- (iii) Chiarini (sociedade limitada) – investimento efetuado visando a ampliação de sua capacidade instalada no segmento de massas, além do ingresso em mercado até então não operado industrialmente pela J. Macêdo S.A.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 2. Base de preparação e apresentação das Informações trimestrais-- Continuação

A conciliação do lucro líquido do trimestre e semestre e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado em 30 de junho de 2008 é assim resumida:

	2008		Patrimônio líquido
	Lucro líquido		
	Trimestre	Semestre	
Controladora	13.993	26.363	224.918
Ajustes de exercícios anteriores registrados pela controlada Pico da Caledônia	-	(1.010)	-
Consolidado	13.993	25.353	224.918

## 3. Sumário das principais práticas contábeis

### a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de vendas estão sendo apresentadas brutas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia e suas controladas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

### b) Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na *data da transição* e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Caixa e equivalentes a caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes a caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

d) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, quando aplicável, em: (i) ativo e passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos recebíveis; e (iv) disponível para venda.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes e operações com partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: operações com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures.

e) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes a abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos e dos saldos de provisão para créditos de liquidação duvidosa estão demonstradas na Nota 6.



### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Provisão para bonificações de clientes

As bonificações representadas por descontos financeiros concedidos são apresentadas como redução das contas a receber de clientes e constituídas com base em valores e/ou percentuais definidos em contratos, basicamente com grandes redes varejistas. As bonificações incorridas que não estão diretamente relacionadas com as contas a receber foram registradas no passivo, como outras contas a pagar.

g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridas.

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

k) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável, conforme descrito na Nota 13.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidas a testes para análise de perda no seu valor recuperável.

l) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas estão classificadas como outras despesas operacionais.

m) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### m) Outros ativos e passivos--Continuação

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário são demonstrados como não circulantes.

#### n) Tributação sobre a receita

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

ICMS – Alíquotas de 7% a 19%

PIS – Alíquota de 1,65% (a)

COFINS – Alíquota de 7,60% (a)

(a) Excetuando a farinha de trigo, cuja alíquota foi reduzida a zero, conforme Medida Provisória nº 433 de 27 de maio 2008.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

A Companhia é beneficiária de incentivos fiscais concedido pelos Governos dos Estados do Ceará e Bahia nas modalidades PROVIN e DESENVOLVE, os quais estão descritos na Nota 21. Os recursos oriundos desses benefícios são reconhecidos mensalmente, como redutores das deduções de vendas, na data de sua apuração.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### o) Tributação sobre o lucro

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são demonstrados pelo valor que se espera realizar. A Companhia está concluindo suas análises necessárias ao reconhecimento desse crédito tributário. O crédito tributário potencial não reconhecido nas informações trimestrais está divulgado na Nota 20.

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui em: (i) Redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos a partir do ano de 2008 até 2017 para as unidades de Cabedelo, Maceió e Fortaleza. Para a unidade de Salvador a Companhia é beneficiária de incentivo fiscal, com redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos a partir do ano de 2008 até 2017, para fabricação de massas alimentícias e mistura para bolo e redução de 25% do imposto de renda e adicionais por 5 (cinco) anos a partir do ano de 2004 até 2008 e redução de 12,5% a partir do ano de 2009 até 2013 para industrialização de trigo e seus derivados. Os incentivos da Companhia são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da ampliação e modernização parcial de sua capacidade instalada. Os incentivos fiscais são reconhecidos mensalmente, no resultado do exercício, na data de sua apuração.

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

p) Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo governo estadual e federal e de que serão auferidas. Registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às Informações trimestrais tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

r) Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das Informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; a provisão para contingências; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis (somente em 2009); as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

r) Estimativas contábeis--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

s) Provisão para contingências

Atualizada até a data do balanço pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos consultores jurídicos da Companhia e suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritas na Nota 17.

t) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM ° 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### 4. Partes relacionadas

Companhias	Controladora		Consolidado	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
<b>Ativo</b>				
J. Macêdo S.A. Com. Adm. e Participações	-	4.020	-	4.020
J. Macêdo Alimentos S.A.	<b>20.829</b>	42.963	<b>20.829</b>	42.963
Cemec Construções Eletromecânicas S.A.	-	3.887	-	3.887
Dinel Participações Ltda.	-	1.207	-	1.207
Sul Trigo Cereais Comércio Atacadista Ltda.	<b>30</b>	30	<b>30</b>	30
Moinho Fama S.A.	<b>373</b>	338	<b>373</b>	338
	<b>21.232</b>	52.445	<b>21.232</b>	52.445
<b>Passivo</b>				
Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S.A.	<b>6.121</b>	5.658	-	-
Cipolin S.A.	<b>3.341</b>	29.286	<b>3.341</b>	29.286
	<b>9.462</b>	34.944	<b>3.341</b>	29.286

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 4. Partes relacionadas--Continuação

As naturezas das operações são:

<b>Companhias</b>	<b>Natureza da operação</b>	<b>Prazo de vencimento</b>
Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S.A.	Acordo de industrialização	Indeterminado
J. Macêdo S.A. Com. Adm e Participações	Mútuo	Indeterminado
J. Macêdo Alimentos S.A.	Mútuo e recebíveis	Indeterminado
Cemec Construções Eletromecânicas S.A.	Mútuo	Indeterminado
Dinel Participações Ltda.	Mútuo	Indeterminado
Sul Trigo Cereais Comércio Atacadista Ltda.	Mútuo	Março de 2010
Cipolin S.A.	Operação comercial	Indeterminado
Cipolin S.A.	Empréstimos	Outubro de 2009

Os moinhos da Pico da Caledônia são parte integrante do acordo operacional com a Bunge Alimentos S.A..

A controladora J. Macêdo Alimentos S.A. é devedora das seguintes importâncias em 30 de junho de 2009, sobre as quais não incidem encargos ou taxas de juros:

- i) R\$ 4.002, correspondem a operações de mútuos.
- ii) R\$ 4.561, referentes aos recebíveis decorrentes de valores pagos pela Companhia à controladora, cujo saldo vem sendo amortizado com o produto do arrendamento da unidade industrial moageira localizada em Londrina – PR, de propriedade da controladora e que até novembro de 2003 operava como industrializadora de trigo;
- iii) R\$ 2.142, referentes aos recebíveis por operações mercantis (venda de produtos) efetuadas à J. Macêdo Alimentos S.A., a preços de mercado, até novembro de 2003, período em que ainda atuava como industrializadora, e cujo saldo vem sendo amortizado com dividendos recebidos da Companhia.
- iv) R\$ 10.124, referentes aos recebíveis por obrigações da controladora, descritas na Nota 16.b.

Os contratos de mútuo sobre os quais não incidem encargos foram celebrados em exercícios anteriores e em condições específicas, contratadas entre as partes, que não foram necessariamente realizadas em condições usuais de mercado. Essas operações não afetam de forma significativa a situação financeira da Companhia e empresas intervenientes nessas operações.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 4. Partes relacionadas--Continuação

Durante o segundo trimestre de 2009, a Companhia importou trigo fundamentalmente da Argentina no valor total de R\$ 21.588, a preço de mercado, junto a companhia ligada Cipolin S.A., com sede no Uruguai. Essas operações são usualmente liquidadas à vista ou com prazo inferior a sete dias.

##### Avais

A Companhia e suas controladas não possuem nenhuma garantia prestada a partes relacionadas ou a terceiros.

As operações para financiamento e capital de giro junto a instituições financeiras são, em sua maioria, lastreadas por títulos do contas a receber e notas promissórias emitidas pela Companhia. Apenas uma pequena parcela dessas operações, entretanto, no que concerne a garantias, recebeu avais de nossa controladora J. Macêdo Alimentos S.A., não representando mais do que 5% do saldo devedor total junto a instituições financeiras.

##### Contratos de arrendamento

Contrato de Arrendamento de Estabelecimento Industrial e Outras Avenças, firmado em 30 de janeiro de 2004 com a Pico da Caledônia, por meio do qual as unidades industriais de Fortaleza e Salvador são arrendadas à Companhia, com renovação a critério exclusivo da Companhia. Ressalte-se que, em igual data, aludidos bens foram objeto de subscrição de capital naquela controlada, em consonância com os acordos operacionais recíprocos celebrados com a parceira Bunge; e

Contrato de Arrendamento de Estabelecimento Industrial e Comercial e de Outras Avenças, firmado em 15 de outubro de 2003, com a J. Macêdo Alimentos S.A., tendo como objeto a unidade industrial em Londrina no Estado do Paraná.

##### Honorários da administração

A Assembléia Geral Ordinária determinou a fixação do pró-labore mensal e global dos administradores em até R\$ 667 (R\$ 8.000/ ano), cuja distribuição, individual, foi fixada pelos administradores. No segundo trimestre de 2009, as despesas com honorários da administração foram de R\$ 1.373 (R\$ 1.308 no segundo trimestre de 2008).



02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 5. Caixa e equivalentes a caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
Banco conta movimento	7.296	8.620	7.484	8.886
Aplicações financeiras:				
Fundos de renda fixa	22.255	21.892	22.255	21.892
CDB – Certificado de Depósito Bancário	77.653	106.468	78.483	107.726
	<b>107.204</b>	<b>136.980</b>	<b>108.222</b>	<b>138.504</b>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente aos fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários com remunerações próximas a variação do depósito interbancário. Essas operações não possuem prazo de resgate determinado.

## 6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
Clientes no país	108.594	107.775	112.691	110.868
Provisão de verbas contratuais	(8.217)	(7.584)	(8.217)	(7.584)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.348)	(4.294)	(4.348)	(4.294)
	<b>96.029</b>	<b>95.897</b>	<b>100.126</b>	<b>98.990</b>

A provisão de verbas contratuais de clientes é oriunda de obrigações contratuais de serviços dos grandes varejistas, deduzida dos valores das faturas em aberto.

Em 30 de junho de 2009, contas a receber no valor de R\$ 25.900 se constituem em garantia fiduciária das debêntures (Nota 15).

A abertura do saldo por idade de vencimento está abaixo demonstrada:

Prazo:	Controladora		Consolidado	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
A vencer	93.421	92.320	97.518	95.413
1 a 30 dias	9.589	8.556	9.589	8.556
31 a 60 dias	514	1.268	514	1.268
61 a 90 dias	559	1.110	559	1.110
91 a 120 dias	270	562	270	562
121 a 150 dias	266	333	266	333
151 a 180 dias	289	523	289	523
Vencidos há mais de 180 dias	3.686	3.103	3.686	3.103
	<b>108.594</b>	<b>107.775</b>	<b>112.691</b>	<b>110.868</b>

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
Matéria prima	<b>32.008</b>	35.927	<b>32.691</b>	36.651
Importações em andamento	<b>1.332</b>	1.995	<b>1.332</b>	1.995
Produtos em processo	<b>1.247</b>	2.426	<b>1.247</b>	2.426
Produtos acabados	<b>38.478</b>	46.625	<b>39.699</b>	47.377
Materiais de produção	<b>18.668</b>	19.896	<b>18.668</b>	19.896
Materiais de manutenção e outros	<b>4.779</b>	4.166	<b>4.779</b>	4.166
Adiantamentos a fornecedores (a)	<b>24.135</b>	21.842	<b>24.135</b>	21.842
(-) Provisão para perdas em estoque	<b>(1.279)</b>	(856)	<b>(1.279)</b>	(856)
	<b>119.368</b>	132.021	<b>121.272</b>	133.497

(a) Substancialmente representado por adiantamentos a fornecedores de trigo

## 8. Bens destinados à venda

Referem-se, basicamente, a um terreno recebido como quitação de dívida no montante de R\$ 801, situado em Bayeux – PB, e terrenos e edificações de um moinho localizado em São Paulo-SP, no montante de R\$ 4.988, cujas operações foram descontinuadas.

## 9. Impostos e contribuições sociais a compensar

	Controladora					
	30/06/09			31/03/09		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a ressarcir, apropriar e/ou receber	<b>14.163</b>	<b>5.465</b>	<b>19.628</b>	15.297	6.659	21.956
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	<b>1.100</b>	<b>990</b>	<b>2.090</b>	757	994	1.751
Imposto de renda e contribuição social a compensar	<b>8.478</b>	-	<b>8.478</b>	9.817	-	9.817
PIS e COFINS a compensar	<b>2.144</b>	<b>160</b>	<b>2.304</b>	1.488	83	1.571
Outros impostos e contribuições	<b>1.172</b>	-	<b>1.172</b>	1.880	-	1.880
	<b>27.057</b>	<b>6.615</b>	<b>33.672</b>	29.239	7.736	36.975

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**9. Impostos e contribuições sociais a compensar--Continuação**

	Consolidado					
	30/06/09			31/03/09		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a ressarcir, apropriar e/ou receber	15.651	5.465	21.116	16.643	6.659	23.302
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	1.128	990	2.118	784	994	1.778
Imposto de renda a compensar	8.605	-	8.605	9.923	-	9.923
PIS e COFINS a compensar	2.136	160	2.296	1.488	83	1.571
Outros impostos e contribuições	1.172	-	1.172	1.880	-	1.880
	<b>28.692</b>	<b>6.615</b>	<b>35.307</b>	<b>30.718</b>	<b>7.736</b>	<b>38.454</b>

**10. Investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
Participações em empresas Controladas	33.810	32.879	-	-
Ágio na aquisição de investimentos	19.485	18.231	19.485	18.231
Outros investimentos	460	460	460	460
	<b>53.755</b>	<b>51.570</b>	<b>19.945</b>	<b>18.691</b>

	30/06/09			
	Tergran	Pico da Caledônia	Chiarini	Total
<b>Informações sobre as investidas</b>				
Quantidade de ações possuídas	2.193.000	999	8.475.000	
<b>Participação no capital total e votante</b>	<b>33,33%</b>	<b>99,90%</b>	<b>100,00%</b>	
Capital social	9.204	18.389	8.475	
Patrimônio líquido	9.628	21.817	8.806	
Lucro líquido do exercício	141	772	162	
<b>Movimentação dos investimentos</b>				
Saldo em 31 de dezembro de 2008	3.202	21.026	-	24.228
Distribuição de Lucros	(134)	-	-	(134)
Aquisição de investimentos	-	-	8.644	8.644
Equivalência patrimonial	141	769	162	1.072
Saldo em 30 de junho de 2009	<b>3.209</b>	<b>21.795</b>	<b>8.806</b>	<b>33.810</b>

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 10. Investimentos--Continuação

Em 6 de janeiro de 2009, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social da Orlando Chiarini Indústria e Comércio Ltda., pagando ágio no montante de R\$ 18.231, sociedade empresária com sede na Rua Antônio Scodeler nº. 387, Bairro Faisqueira, em Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais. Atualmente, a Companhia está em fase de coleta e análise das informações necessárias para a conclusão da alocação do referido ágio. Essa análise será finalizada até o final deste exercício social.

A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração de J. Macêdo S.A. em reunião realizada em 6 de janeiro de 2009, nos termos do art. 15, "i", do Estatuto Social e ratificada pela Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada no dia 28 de abril de 2009 com esse objetivo, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 256, da Lei nº 6.404/76. Essa transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 15 de abril de 2009. .

A CHIARINI iniciou suas atividades em 1º de janeiro de 1953 e dedica-se precipuamente às atividades de indústria e comércio de massas alimentícias.

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 11. Imobilizado

(a) Controladora:	Taxas médias anuais de depreciação -%	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	
				30/06/09	31/03/09
Terrenos	-	8.428	-	8.428	8.426
Benfeitorias	4	-	-	-	-
Edificações e outros imóveis	4 a 4,7	99.516	(59.968)	39.548	39.696
Benfeitorias em bens de terceiros	4	8.619	(488)	8.131	5.751
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	10	125.378	(75.002)	50.376	45.852
Instalações	10	22.479	(20.506)	1.973	1.964
Móveis e utensílios	10	9.688	(6.146)	3.452	3.459
Equipamentos de comunicação	10	116	(37)	79	38
Equipamentos e aplicativos de processamento de dados	20	8.336	(4.046)	4.290	4.711
Pallets e outros	20	2.231	(1.118)	1.113	878
Obras em andamento	-	13.250	-	13.250	10.304
Adiantamento a fornecedores	-	13.368	-	13.368	7.376
		<b>311.409</b>	<b>(167.311)</b>	<b>144.098</b>	<b>128.455</b>

(b) Consolidado:	Taxas médias anuais de depreciação -%	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo líquido	
				30/06/09	31/03/09
Terrenos	-	10.775	-	10.775	10.775
Benfeitorias	4	-	-	-	-
Edificações e outros imóveis	4 a 4,7	81.170	(42.473)	38.697	38.877
Benfeitorias em bens de terceiros	4	8.678	(488)	8.190	5.751
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	10	153.024	(99.125)	53.899	49.257
Instalações	10	24.767	(22.335)	2.432	2.315
Móveis e utensílios	10	10.204	(6.569)	3.635	3.547
Equipamentos de comunicação	10	139	(47)	92	54
Equipamentos e aplicativos de processamento de dados	20	8.670	(4.243)	4.427	4.798
Veículos	20	1.225	(730)	495	122
Pallets e outros	20	2.231	(1.118)	1.113	878
Obras em andamento	-	13.257	-	13.257	10.929
Adiantamento a fornecedores	-	15.996	-	15.996	8.713
		<b>330.136</b>	<b>(177.128)</b>	<b>153.008</b>	<b>136.016</b>

As obras em andamento estão representadas por reformas e ampliações em instalações industriais, com previsão de conclusão em 2009.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 12. Arrendamento Mercantil

A Companhia possui certos contratos de arrendamentos que, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, são classificados como arrendamentos. A Companhia classifica um arrendamento como financeiro quando pelo menos uma das seguintes condições é atendida:

- i) Há a transferência de propriedade do ativo para a Companhia no fim do prazo do arrendamento;
- ii) A Companhia tem a opção de comprar o ativo por um preço que se espera que seja suficientemente mais baixo do que o justo valor à data em que a opção se torne exercível, e a Administração possui intenção provável de exercê-la;
- iii) O prazo do arrendamento refere-se a, no mínimo, 75% da vida econômica do ativo, mesmo que a propriedade não seja transferida. A Administração da Companhia entende que 75% correspondem à maior parte da vida econômica do ativo;
- iv) No início do arrendamento, o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento representa, no mínimo, 90% do valor justo do ativo arrendado. A Administração da Companhia entende que 90% correspondem substancialmente ao valor justo do ativo arrendado.

A Companhia estima o prazo total de cada contrato de arrendamento, considerando os prazos de renovação que são de faculdade exclusiva da Companhia e que para os quais perdas econômicas ou penalidades existam em caso de término do contrato após o seu prazo original. Este prazo estimado é usado para se determinar se um arrendamento deve ser classificado como operacional ou financeiro e no cálculo das despesas de aluguel de maneira linear durante todo o prazo do contrato. Adicionalmente, a vida útil das benfeitorias em imóveis arrendados é limitada ao prazo do contrato de arrendamento ou à vida útil econômica do bem. Abatimentos, carências e descontos são considerados no cálculo dos alugueis mínimos a serem utilizados para cálculo do critério “iv” acima.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 12. Arrendamento Mercantil-- Continuação

### a) Arrendamentos financeiros

A Companhia possui três contratos de arrendamento que foram classificados como arrendamento financeiro. Os principais efeitos nas Informações trimestrais estão descritos a seguir:

#### a.1) Ativo Imobilizado ("Propriedades com Arrendamento Mercantil"):

Tipo	Prazo do contrato (anos)	30/06/09		31/03/09	
		Custo (valor presente dos aluguéis mínimos)	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Estabelecimentos industriais	21 e 22	45.310	(32.942)	12.368	12.531
Computadores	3	2.295	(382)	1.912	2.027
		<b>47.605</b>	<b>(33.324)</b>	<b>14.280</b>	<b>14.558</b>

#### a.2) Obrigações do arrendamento mercantil

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

Vencimento	30/06/09		31/03/09	
	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos
2009	892	(760)	132	197
2010 a 2014	8.915	(7.273)	1.642	1.642
Após 2014	24.409	(12.785)	11.624	11.624
	<b>34.216</b>	<b>(20.817)</b>	<b>13.398</b>	<b>13.463</b>

#### a.3) Contas de resultado

No trimestre findo em 30 de junho de 2009, a Companhia registrou no resultado do período, R\$ 162 (R\$ 162 no segundo trimestre de 2008) de despesas de depreciação, R\$ 381 (R\$ 385 no segundo trimestre de 2008) de despesas de juros com arrendamento financeiro. O total de aluguéis mínimos pagos no mesmo período totalizou R\$ 446 (R\$ 446 no segundo trimestre de 2008).

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 12. Arrendamento Mercantil--Continuação

### b) Arrendamentos operacionais

A Companhia possui 3 contratos de arrendamento classificados como operacionais que possuem os seguintes vencimentos:

Vencimento	Pagamentos mínimos
2009	2.034
2010 a 2014	2.276
	<b>4.310</b>

O total dos pagamentos mínimos dos arrendamentos operacionais no trimestre findo em 30 de junho de 2009, foi de R\$ 1.035 (R\$ 2.070 no semestre).

## 13. Intangível

a) Controladora:	Taxas médias anuais de amortização -%	Custo	Amortização Acumulada	Saldo líquido	
				30/06/09	31/03/09
<b>Vida útil indefinida</b>					
Marcas e patentes	-	51	-	51	51
<b>Vida útil definida</b>					
Softwares	20	31.797	(5.529)	26.268	25.850
Outros	20	24.723	(24.677)	46	49
		<b>56.519</b>	<b>(30.206)</b>	<b>26.314</b>	25.899
		<b>56.571</b>	<b>(30.206)</b>	<b>26.365</b>	25.950

b) Consolidado:	Taxas médias anuais de amortização -%	Custo	Amortização Acumulada	Saldo líquido	
				30/06/09	31/03/09
<b>Vida útil indefinida</b>					
Marcas e patentes	-	1.378	-	1.378	1.383
<b>Vida útil definida</b>					
Softwares	20	32.360	(5.995)	26.365	25.955
Outros	20	24.728	(24.676)	52	49
		<b>57.088</b>	<b>(30.671)</b>	<b>26.417</b>	26.004
		<b>58.466</b>	<b>(30.671)</b>	<b>27.795</b>	27.387



02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 13. Intangível--Continuação

Softwares referem-se a licenças de direito de uso e demais gastos com serviços complementares necessários para a utilização desses softwares desde 1º de janeiro de 2009, em especial, o sistema integrado de gestão empresarial – ERP do SAP. Estes ativos intangíveis, cuja vida útil é definida serão amortizados à taxa de 20% ao ano com base na vida útil estimada ou prazo das licenças.

### 14. Empréstimos e financiamentos

Moeda nacional	Indexador	Controladora		Consolidado	
		30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
Capital de giro (1)	Varição do CDI mais 2, 84% a.a.	60.791	67.320	60.834	67.427
FINAME (2)	Varição da TJLP mais 1,90% a.a.	5.487	6.007	5.487	6.007
Leasing	Varição do CDI mais 0,95%	2.266	2.458	2.459	2.458
Crédito Rural	6,75% a.a.	16.549	5.495	16.549	5.495
<b>Moeda estrangeira</b>					
FINIMP (3)	Varição do US\$ mais 5,55% a.a.	7.633	5.257	7.633	5.257
		92.726	86.537	92.962	86.644
Circulante		(83.814)	(75.631)	(84.050)	(75.738)
Não circulante		8.912	10.906	8.912	10.906

(1) Garantido, não em sua totalidade, com aval da controladora J. Macêdo Alimentos S.A., títulos em cobrança e nota promissória.

(2) Garantido por alienação fiduciária dos bens e nota promissória.

(3) Garantido por notas promissórias.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	30/06/09	31/03/09
2010	1.591	2.625
2011	6.717	7.677
2012	604	604
	8.912	10.906

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 15. Debêntures (controladora e consolidado)

	30/06/09	31/03/09
Passivo		
Circulante		
Principal	29.609	29.609
Encargos	2.832	777
(-) Custos de captação	(412)	(412)
	<b>32.029</b>	29.974
Não circulante		
Principal	44.382	44.382
(-)Custos de captação	(515)	(618)
	<b>43.867</b>	43.764
	<b>75.896</b>	73.738

Em atendimento à Deliberação CVM nº 556, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 08, passamos a contabilizar os custos de transação incorridos na captação de recursos como redutora da conta de debêntures e amortizá-los com base na mesma base de amortização das debêntures.

### Características da oferta:

Debêntures	1ª. Emissão
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	10.360
Remuneração	CDI + 1,5% a.a.
Vencimento	01/09/2011

Em 18 de outubro de 2007, foi efetuada a liquidação financeira referente à primeira oferta pública de debêntures da Companhia com data de emissão de 1º de setembro de 2007 e valor nominal de R\$ 10, com a captação do montante bruto de R\$ 105.147 (inclui rendimento de 1º de setembro a 18 de outubro de 2007).

As debêntures foram emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de cautelas ou certificado e não serão conversíveis em ações da Companhia.

O valor do principal será amortizado em 7 parcelas semestrais, a partir do 12º mês da data de emissão, sendo a primeira em 1º de setembro de 2008 e a última em 1º de setembro de 2011.

A operação está garantida pela cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da J. Macêdo S.A., decorrentes da comercialização de seus produtos, representados por duplicatas físicas e/ou escriturais.

Esta operação teve classificação de risco brA- da "Standard & Poor's".

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 15. Debêntures (controladora e consolidado)--Continuação

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	30/06/09	31/03/09
2010	14.804	14.804
2011	29.578	29.578
	<b>44.382</b>	<b>44.382</b>

## 16. Tributos a recolher

	Controladora					
	30/06/09			31/03/09		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS	12.988	-	12.988	16.308	-	16.308
PIS e COFINS	367	-	367	496	-	496
Parcelamento ICMS a recolher (a)	922	2.244	3.166	916	2.457	3.373
Parcelamento PAES (b)	6.165	18.497	24.662	6.096	19.812	25.908
Parcelamento AFRMM	71	8	79	79	19	98
Parcelamento Excep. – PAEX (c)	524	3.665	4.189	519	3.759	4.278
Diferimento ICMS (PROVIN)	5.994	3.620	9.614	5.488	4.448	9.936
INSS retido	381	-	381	359	-	359
ISS retido	151	-	151	153	-	153
Outros	3.238	-	3.238	1.270	-	1.270
<b>Total</b>	<b>30.801</b>	<b>28.034</b>	<b>58.835</b>	<b>31.684</b>	<b>30.495</b>	<b>62.179</b>

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**16. Tributos a recolher--Continuação**

	Consolidado					
	30/06/09			31/03/09		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS	14.327	-	14.327	17.609	-	17.609
PIS e COFINS	665	-	665	784	-	784
Parcelamento ICMS a recolher (a)	922	2.244	3.166	916	2.457	3.373
Parcelamento PAES (b)	6.165	18.497	24.662	6.096	19.812	25.908
Parcelamento AFRMM	71	8	79	79	19	98
Parcelamento Excep. – PAEX (c)	524	3.665	4.189	519	3.759	4.278
Diferimento ICMS (PROVIN)	5.994	3.620	9.614	5.488	4.448	9.936
INSS retido	381	-	381	359	-	359
ISS retido	154	-	154	153	-	153
Outros	3.518	-	3.518	1.354	-	1.354
<b>Total</b>	<b>32.721</b>	<b>28.034</b>	<b>60.755</b>	<b>33.357</b>	<b>30.495</b>	<b>63.852</b>

- a) Parcelamentos de débitos de ICMS das unidades de Maceió e Niterói, efetuado em 2003 e 2002. Em 30 de junho de 2009, os saldos em aberto são compostos por 42 e 34 parcelas, respectivamente, sendo as parcelas de curto prazo no montante de R\$ 922 (R\$ 916 em 31 de março de 2009).
- b) O saldo de parcelamentos federais (PAES) existente em 30 de junho de 2009, no valor de R\$ 24.662, decorre de obrigações no montante original de R\$ 25.721, sendo R\$ 15.597 de IPI da Companhia e R\$ 10.124 de obrigações da controladora (J. Macêdo Alimentos S.A.) à época da reestruturação societária ocorrida em 1999, conforme detalhado a seguir:

De outubro de 1999 a fevereiro de 2000, a controladora recolheu as contribuições ao PIS e à COFINS referentes às unidades de Fortaleza, Maceió, Recife, Salvador e Niterói, apesar dessas unidades, naquele período, já terem sido migradas contábil e operacionalmente para a Companhia.

Como o recolhimento desses tributos tinha sido feito pela controladora, a Companhia permaneceu como devedora dos tributos, incluindo-os oportunamente no PAES – Pedido de Parcelamento Especial. Em contrapartida, constituiu créditos de mesmo valor a receber da controladora, que ingressou junto à Secretaria da Receita Federal com pedido de restituição dos valores recolhidos por conta e ordem da Companhia. Como consequência, a Companhia e a controladora firmaram contrato pelo qual, a controladora se compromete a repassar à Companhia todo o valor devido relativo ao processo.

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 16. Tributos a recolher--Continuação

- c) A Companhia em 14 de setembro de 2006 exerceu a opção do Parcelamento Excepcional - PAEX, nos termos do artigo 1º da Medida Provisória nº. 303 de 29 de junho de 2006, por um período de 130 meses, podendo a qualquer tempo ser amortizado integralmente pela Companhia. Foram incluídos os processos de imposto de renda e contribuição social, cujos valores estavam pendentes face a compensações vedadas em razão da Instrução Normativa 41/2000 e, em outro caso, compensação superior aos 30%.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
2010	9.791	11.165	9.791	11.165
2011	9.046	8.389	9.046	8.389
2012	7.104	7.253	7.104	7.253
A partir de 2013	2.093	3.688	2.093	3.688
	<b>28.034</b>	<b>30.495</b>	<b>28.034</b>	<b>30.495</b>

## 17. Provisão para contingências

A Companhia é parte em vários processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais. As provisões para contingências foram constituídas para os processos, cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

Os saldos existentes em 30 de junho e 31 de março de 2009 têm a seguinte composição:

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 17. Provisão para contingências--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/09	31/03/09	30/06/09	31/03/09
Tributárias (a)	16.148	15.829	16.148	15.829
Trabalhista (b)	4.547	5.417	4.547	5.417
Cíveis e administrativas (c)	3.789	3.791	3.789	3.791
Total	24.484	25.037	24.484	25.037

### a) Tributárias

Em 30 de junho de 2009, a Companhia figurava como ré em ações de natureza tributária administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 169.571, sendo R\$ 56.318 de tributos federais e R\$ 113.012 de impostos estaduais e R\$ 241 de tributos municipais. Do valor total da contingência tributária, (i) R\$ 16.148 referem-se à chance provável de perda, em diversas ações e outras provisões para as quais ainda não existe ação judicial; e (ii) R\$ 108.360 referem-se à chance possível de perda em diversas ações.

Os Estados de São Paulo, Alagoas, Ceará, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rondônia, Pará, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Goiás e Paraná exigem supostos débitos de ICMS no valor de R\$ 113.012, cujas expectativas de perdas foram avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia como possível e/ou remota. Desta forma, nenhuma provisão para perda foi contabilizada.

Adicionalmente, a Companhia está pleiteando a homologação de compensação efetuada entre créditos de PIS e COFINS (originados de pagamentos indevidos por conta da inclusão, na base de cálculo dessas contribuições, de receitas de vendas com destino à Zona Franca de Manaus) com débitos de COFINS e IRPJ. O valor estimado da discussão é de R\$ 1.381.

Discute-se judicialmente o reconhecimento do direito a créditos de PIS para compensar com débitos de PIS e COFINS. Entende-se que esses créditos decorrem de recolhimentos indevidamente efetuados nos termos da Lei nº 10.637/2002, sob o fundamento de que a nova sistemática de cobrança do PIS trazida por essa Lei não poderia produzir efeitos durante os 90 (noventa) dias que sucederam a sua publicação. O valor estimado da discussão é de R\$ 5.212.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 17. Provisão para contingências--Continuação

### b) Trabalhistas

No geral, as principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra a Companhia referem-se a horas extras, verbas rescisórias, diferenças salariais decorrentes de equiparações e integrações das horas extras e férias.

Em 30 de junho de 2009, existiam diversas ações judiciais trabalhistas em andamento. O valor total envolvido nas ações trabalhistas em andamento é de aproximadamente R\$ 30.209. Do valor total da contingência na esfera judicial, estima a Administração da Companhia que (i) R\$ 4.547 referem-se à chance provável de perda; e (ii) R\$ 17.933 referem-se à chance possível de perda.

Em 30 de junho de 2009, os depósitos judiciais para o pagamento de execuções trabalhistas e recursais totalizavam o montante de R\$ 1.524.

### c) Cíveis e administrativas

Em 30 de junho de 2009, a Companhia era ré em ações de natureza cível administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 9.452. Do total da contingência, estima a Administração da Companhia que (i) R\$ 3.789 referem-se à chance de perda provável; e (ii) R\$ 5.122 referem-se à chance possível de perda.

A maior parte das ações nas quais a Companhia figura como ré envolve questões usuais e inerentes à atividade comercial e refere-se, sobretudo a ações indenizatórias por acidente de trabalho, representantes comerciais e ações de cobrança fundadas em motivos variados, entre outros.

## 18. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 30 de junho de 2009 e 31 de março de 2009, o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 197.872, estava representado por 21.832.128 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 11.496.342 de ações ordinárias e 10.335.786 de ações preferenciais, das quais 10.334.449 de classe "A" e 1.337 de classe "B" subscritas com recursos do FINOR.

As ações são indivisíveis em relação à Companhia. A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais não têm direito a voto.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 18. Patrimônio líquido--Continuação

As ações preferenciais Classe “B”, foram subscritas com recursos do “Fundo de Investimentos do Nordeste – FINOR”, e a elas é assegurada participação integral nos resultados.

As ações preferenciais não terão direito de voto; as ações preferenciais classe “B” farão jus às seguintes vantagens patrimoniais: (a) dividendo fixo, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano sobre o quociente resultante da divisão do montante do capital social pelo número de ações emitidas excluídas as ações em tesouraria; e (b) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia.

As ações preferenciais adquirirão direito de voto se a Companhia, por mais de três exercícios, não distribuir os dividendos fixos a que têm direito.

### b) Capital autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do conselho de administração, aumentar o capital, em uma ou mais parcelas, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 200.000.000 de ações. A Companhia, dentro do limite de capital autorizado, poderá por deliberação da assembléia geral, aprovar plano de outorga de compra de ações a seus administradores e empregados e aqueles que prestem serviços às sociedades do seu controle.

### c) Reserva de capital – Incentivos fiscais

Os incentivos fiscais, decorrentes da isenção dos impostos de renda registrados como reserva de capital até o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 totalizaram R\$ 601. Conforme Lei 11.638/07, a partir de 1º de Janeiro de 2008 a destinação desse incentivo será constituído como Reserva de lucros. Esta reserva destina-se a aumento de capital ou compensação de prejuízo não podendo ser distribuída aos acionistas.

### d) Reservas de lucros – Incentivos fiscais

Refere-se ao incentivo fiscal de redução do imposto de renda e ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias, conforme comentado na Nota 3.p.



02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 18. Patrimônio Líquido--Continuação

### e) Destinação do lucro

Do lucro líquido do exercício apurado após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

- 5% para constituição de reserva legal até alcançar 20% do capital social.
- 25%, a título de dividendos conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, respeitada a prioridade das ações preferenciais.
- O saldo, se houver e salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral, será destinado à constituição de uma reserva para expansão das atividades sociais nos termos de proposta do Conselho de Administração a ser aprovada pela Assembléia Geral, e reforço do capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social.

## 19. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/09	30/06/08	30/06/09	30/06/08
Despesas de juros	<b>(12.734)</b>	(10.476)	<b>(12.133)</b>	(9.704)
Variações monetárias e cambiais passivas	<b>(1.130)</b>	(188)	<b>(1.130)</b>	(188)
CPMF	-	(116)	-	(116)
Outras despesas financeiras	<b>(935)</b>	(1.430)	<b>(947)</b>	(1.430)
Descontos concedidos	<b>(220)</b>	(1.059)	<b>(276)</b>	(1.059)
Tarifas bancárias	<b>(413)</b>	(399)	<b>(521)</b>	(399)
IOF	<b>(710)</b>	(247)	<b>(721)</b>	(247)
Total das despesas financeiras	<b>(16.142)</b>	(13.915)	<b>(15.728)</b>	(13.143)
Receitas de juros	<b>5.912</b>	1.806	<b>6.051</b>	1.731
Descontos obtidos	<b>10</b>	741	<b>12</b>	741
Variações monetárias e cambiais ativas	<b>5.071</b>	280	<b>5.084</b>	280
Outras receitas financeiras	<b>709</b>	47	<b>710</b>	47
Total das receitas financeiras	<b>11.702</b>	2.874	<b>11.857</b>	2.799
Resultado financeiro líquido	<b>(4.440)</b>	(11.041)	<b>(3.871)</b>	(10.344)

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 20. Imposto de renda e contribuição social

### a) Conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/09	30/06/08	30/06/09	30/06/08
Lucro antes do imposto de renda e da Contribuição social	14.687	34.422	15.040	33.532
Exclusão do resultado da equivalência Patrimonial	(1.072)	(1.816)	-	-
Lucro após a exclusão do resultado da Equivalência patrimonial	13.615	32.606	15.040	33.532
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	4.629	11.086	5.114	11.401
Provisões para contingências	40	1.330	40	1.330
Provisão para devedores duvidosos	407	-	461	-
Despesas não dedutíveis	809	408	809	408
Provisão para participação de empregados no lucro	(413)	850	(413)	-
Compensação do prejuízo fiscal	(550)	(3.907)	(603)	(3.907)
Incentivo fiscal federal	(477)	(873)	(477)	(873)
Incentivo fiscal estadual	(3.614)	-	(3.614)	-
Outros	(91)	(836)	(224)	(184)
Despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	740	8.058	1.093	8.175
Alíquota efetiva	4%	23%	7%	24%

### b) Prejuízo fiscal e base negativa

Em 30 de junho de 2009, a Companhia possui prejuízos fiscais acumulados de R\$ 79.925 (R\$ 77.929 em 30 de junho de 2008) e base negativa de contribuição social de R\$ 81.882 (R\$ 77.929 em 30 de junho de 2008), para compensação com lucros tributáveis. Tendo em vista a apuração de prejuízo fiscal nos exercícios anteriores a 2006, a Administração da Companhia decidiu não constituir imposto de renda diferido ativo sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, nem sobre as diferenças temporárias existentes em 30 de junho de 2009.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 21. Incentivos fiscais

### a) ADENE (Âmbito Federal)

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui em: (i) Redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos a partir do ano de 2008 até 2017 para as unidades de Cabedelo, Maceió e Fortaleza. Para a unidade de Salvador a Companhia é beneficiária de incentivo fiscal, com redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos a partir do ano de 2008 até 2017, para fabricação de massas alimentícias e mistura para bolo e redução de 25% do imposto de renda e adicionais por 5 (cinco) anos a partir do ano de 2004 até 2008 e redução de 12,5% a partir do ano de 2009 até 2013 para industrialização de trigo e seus derivados. Os incentivos da Companhia são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da ampliação e modernização parcial de sua capacidade instalada. Os incentivos fiscais são reconhecidos mensalmente, no resultado do exercício, na data de sua apuração.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 555, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 07, o valor de R\$ 477 correspondente ao incentivo SUDENE (ADENE) apurado no primeiro semestre de 2009 (R\$ 873 no semestre findo em 30 de junho de 2008) foi contabilizado no resultado do exercício como redutora da despesa com imposto de renda.

### b) Estado do Ceará

A J. Macêdo S.A. é beneficiária do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Industrial ("PROVIN"), que tem como objetivo conceder incentivo fiscal para o desenvolvimento das atividades industriais em todo o território do Estado do Ceará.

Durante o segundo trimestre de 2009, este incentivo fiscal totalizou R\$ 3.318 (R\$ 5.936 em 30 de junho de 2008).

Nos termos do PROVIN, foram concedidos à sociedade incorporada os seguintes incentivos:

(i) a unidade de Fortaleza é beneficiária do incentivo fiscal estadual relativo ao Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas – PROVIN, que prevê o diferimento de 75% do valor do ICMS apurado mensalmente, incidente sobre as entradas mensais de trigo em grão no estabelecimento, durante 120 meses, contados a partir de janeiro de 2005 até junho de 2014. O pagamento do ICMS diferido equivale a 15% da parcela, com atualização pela TJLP ao término do período de carência de 36 meses, para os incentivos fiscais incorridos até outubro de 2006 e 24 meses nos períodos subseqüentes, sendo a diferença (85%) registrada no resultado do exercício, como redutora da conta de despesa (ou custo) do ICMS.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 21. Incentivos fiscais--Continuação

### c) Estado da Bahia

A J. Macêdo S.A. é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica ("DESENVOLVE"), conforme Resolução do Conselho Deliberativo do DESENVOLVE nº 43, de 17 de março de 2005, e modificações posteriores dadas pelas Resoluções 86, de 1º de novembro de 2006 e 96, de 30 de agosto de 2008.

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais relativos ao ICMS, mediante a dilação do prazo para o seu pagamento em até 72 (setenta e dois) meses. Ademais, as regras do DESENVOLVE foram concedidas à J. Macêdo até fevereiro de 2017.

Durante o segundo trimestre de 2009, este incentivo fiscal totalizou R\$ 1.338.

## 22. Instrumentos financeiros

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas efetuaram uma avaliação de seus instrumentos financeiros de acordo com sua classificação.

### a) Considerações gerais

Em 30 de junho de 2009, a Companhia não tinha nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes a caixa – Estão apresentados ao seu valor de mercado.
- Aplicações financeiras – São classificadas como destinadas à negociação e apresentado ao seu valor de mercado.
- Contas a receber – Decorrem diretamente das operações, são classificados como mantidos até o vencimento e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas.
- Fornecedores – Decorrem de transações realizadas com terceiros para aquisição de insumos com preço praticados a valor de mercado.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures: O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 22. Instrumentos financeiros--Continuação

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia são substancialmente iguais em 30 de junho de 2009.

### b) Fatores de risco

Os fatores de risco que afetam os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são os seguintes:

#### *(i) Risco de câmbio e de preços dos insumos e produtos acabados*

O principal insumo utilizado no processo produtivo é o trigo, cujo preço sofre flutuações em função das forças de mercado, podendo acarretar perda em decorrência da flutuação de preços no mercado internacional. Os riscos da taxa de câmbio e preço do trigo relacionam-se com a possibilidade da Companhia computar prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio e preço do trigo aumentando o custo da matéria-prima (trigo importado) e de produção. Para reduzir esse tipo de risco a Companhia monitora ativamente a variação do preço do trigo no mercado internacional ajustando suas políticas de preços aos movimentos de mercado.

Essas operações são usualmente liquidadas à vista ou com prazo inferior a 7 (sete) dias, não tendo ocasionado saldos a pagar na data do balanço.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco taxa de câmbio, demonstrando os efeitos no resultado da variação nos cenários.

**Quadro 1 - Risco de variação cambial**

				30/06/09	
				R\$ Mil	
Operação	Risco	Cenário atual	Cenário (II)	Cenário (III)	
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>					
Finimp	USD	1.464	(389)	(2.242)	
<b>Referência para PASSIVOS FINANCEIROS</b>		<b>Apreciação da taxa em</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	
Dólar USD/R\$		1,9516	2,4395	2,9274	

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 22. Instrumentos financeiros--Continuação

### (ii) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade de vir a incorrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures captados no mercado ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras.

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco de encargos de dívida, demonstrando o efeito no resultado das variações nos cenários:

**Quadro 2 Risco de apreciação das taxas de juros**

30/06/09  
 R\$ Mil

Operação	Risco	Cenário atual	Cenário (II)	Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>				
Aplicações financeiras	CDI	5.595	6.994	8.393
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>				
Capital de giro	CDI	(1.752)	(2.190)	(2.628)
Finame	TJLP	(236)	(295)	(354)
Leasing	CDI	(42)	(53)	(63)
Debêntures	CDI	(6.425)	(8.031)	(9.638)
<b>Referência para ATIVOS FINANCEIROS</b>		<b>Apreciação da taxa em</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
	CDI (%)	5,33	6,66	8,00
<b>Referência para PASSIVOS FINANCEIROS</b>		<b>Apreciação da taxa em</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
	CDI %	5,33	6,66	8,00
	TJLP %	3,08	3,85	4,62

02115-6 J. MACÊDO S/A 14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 22. Instrumentos financeiros--Continuação

Quadro 3 Risco de deterioração das taxas de juros

30/06/09

R\$ Mil

Operação	Risco	Cenário atual	Cenário (II)	Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>				
Aplicações financeiras	CDI	5.595	4.196	2.798
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>				
Capital de giro	CDI	(1.752)	(1.314)	(876)
Finame	TJLP	(236)	(177)	(118)
Leasing	CDI	(42)	(32)	(21)
Debêntures	CDI	(6.425)	(4.819)	(3.213)
<b>Referência para ATIVOS FINANCEIROS</b>	<b>Deterioração da taxa em</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	
CDI (%)		5,33	4,00	2,67
<b>Referência para PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>Deterioração da taxa em</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	
CDI %		5,33	4,00	2,67
TJLP %		3,08	2,31	1,54

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e das suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

### **(iii) Risco operacional de crédito**

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 22. Instrumentos financeiros--Continuação

### *(iv) Risco de crédito financeiro*

Não há concentração de recursos disponíveis que não tenham sido mencionados acima que poderiam, se eliminados repentinamente, impactar severamente a operação da Companhia.

## 23. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados em 30 de junho de 2009 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas. As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das Informações trimestrais, conseqüentemente examinadas pelos nossos auditores independentes.

As coberturas de seguros totais contratados são as seguintes:

<b><u>Modalidade:</u></b>	<b><u>30/06/09</u></b>
Incêndios, raios e explosões	<b>65.411</b>
Danos elétricos	<b>600</b>
Vendaval	<b>20.000</b>
Lucros cessantes decorrentes de incêndios	<b>36.000</b>
	<b><u>122.011</u></b>



02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

## Divulgação dos resultados do segundo trimestre de 2009

Fortaleza – Ceará, 12 de agosto de 2009 – A J.Macêdo S.A., empresa líder nacional nos mercados de farinhas para uso doméstico e misturas para bolos, divulga seus resultados do segundo trimestre de 2009 (2T09) e o primeiro semestre de 2009 (1S09). As informações operacionais e financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As comparações referem-se ao segundo trimestre de 2008 (2T08) e ao primeiro semestre de 2008 (1S08), salvo indicação contrária.

## Destaques do período

- ⇒ Lançamos a linha de Massas Instantâneas Dona Benta e Dona Benta Sítio em oito versões.



- ⇒ Iniciamos o Programa de Desenvolvimento de Novos Talentos com a admissão de seis trainees.



- ⇒ Os investimentos de atualização, modernização e aumento de capacidade em S.J. dos Campos estão em fase final de execução. Porém, já efetuamos o encerramento das operações da planta industrial em Itapetinga, em linha com nosso projeto do novo footprint.

## Desempenho Operacional

### Desempenho Operacional J. Macedo

A receita líquida da Companhia teve queda de 9,2% no trimestre em função de queda nos volumes quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os custos foram pressionados pela elevação do açúcar, gordura, fosfatos e fretes. As despesas operacionais tiveram um aumento de 13,5% em relação ao 2T08, principalmente por maiores investimentos em marketing e despesas com pessoal, dando continuidade ao nosso processo de implementação da estrutura direcionada ao mercado de consumo, visando o aperfeiçoamento da gestão e busca de eficiência operacional.

Os indicadores de liquidez e custo líquido da dívida tiveram melhoria significativa. A dívida líquida reduziu 49,0% e as despesas financeiras líquidas ficaram 76,7% menores comparados ao mesmo trimestre do ano anterior.

- Mercado de Consumo Doméstico:

Nos segmentos de consumo doméstico, J. Macêdo obteve um crescimento de 8,2% em suas receitas enquanto os volumes foram 10,3% maiores em relação ao 1º Trimestre de 2009. Em relação ao mesmo período de 2008, houve uma retração de 11,7% nas receitas e um acréscimo de 5,1% nos volumes. A redução do preço médio ocorreu em função do impacto da queda do preço do trigo e também em função da necessidade de recuperarmos participação de mercado, buscando um melhor equilíbrio entre volumes e rentabilidade. A queda nos volumes em relação ao ano anterior deve-se também à retração do mercado de Farinhas (-6,4%\*) e Massas (-4,1%\*) e em função da introdução do SAP em janeiro.

*\*Fonte Nielsen AM09 Ano Móvel 08 vs. 09*

- Farinhas:

Representando 36,3% das receitas da Companhia, o mercado de Farinhas Domésticas retraiu 6,4%\* e J. Macêdo obteve redução de Market Share no ano móvel 2008 vs. 2009: de 27,5% para 26,5%\*. Farinhas apresentaram um crescimento de 5,9% em receitas e 14,2% em volumes em relação ao 1º Trimestre de 2009. Em relação ao mesmo período de 2008, houve uma retração de 19,7% nas receitas e crescimento de 1,2% nos volumes. A redução do preço médio ocorreu principalmente em função da queda do preço do trigo, mesmo priorizando rentabilidade. No acumulado do semestre, Farinhas apresentou uma melhoria de margem de contribuição de 22,1% em relação ao ano anterior, refletindo a execução da estratégia de melhoria da rentabilidade.

*\*Fonte Nielsen AM09 Ano Móvel 08 vs. 09*

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

- Massas:

Com 25,1% de participação nas receitas e foco da estratégia da Companhia, o mercado de Massas retrai 4,1%\* e J. Macêdo obteve um aumento de Market Share no ano móvel 2008 vs. 2009: de 11,7% para 11,9%\*. No curto prazo (MA09 vs. MJ08) J. Macêdo ficou estável. Massas apresentaram um crescimento de 6,9% em receitas e 10,8% em volumes em relação ao 1º Trimestre de 2009. Em relação ao mesmo período de 2008, houve uma retração de 20,4% nas receitas e de 21,1% nos volumes. A leve redução do preço médio ocorreu em função da necessidade de recuperarmos participação de mercado em relação ao 1º Trimestre.

*\*Fonte Nielsen MJ09 Ano Móvel 08 vs. 09*

- Misturas:

Representando 12,1% das receitas da empresa, o mercado de Misturas permaneceu estável (+0,5%\*) e J. Macêdo obteve uma pequena retração de Market Share no ano móvel 2008 vs. 2009: de 41,9% para 40,6%\*. Misturas apresentaram um crescimento de 27,3% em receitas e de 26,7% em volumes em relação ao 1º Trimestre de 2009. Em relação ao mesmo período de 2008, houve crescimento de 12,9% nas receitas e de 6,0% nos volumes. A elevação dos preços em 5,1% não foi suficiente para abrandar totalmente a alta dos custos médios de produção, que foram fortemente impactados pelos aumentos globais do açúcar, fosfatos e das gorduras. Com isto, a margem de contribuição recuou em 16%. Realizamos um novo reajuste de preços em Julho visando retornar com a rentabilidade histórica da categoria.

*\*Fonte Nielsen AM09 Ano Móvel 08 vs. 09*

- Outras categorias:

Biscoitos, representando 5,8% do faturamento, apresentaram um crescimento de 21,9% em receitas e 23,4% em volumes em relação ao 1º Trimestre de 2009. Os preços médios subiram 1,3%.

Sobremesas representando 2,4% do faturamento apresentaram uma retração de 9,6% em receitas e 13,2% em volumes em relação ao 1º Trimestre de 2009 em função da sazonalidade da categoria. Em relação ao ano anterior, Sobremesas apresentaram crescimento de 50,6% em receitas e 44,2% em volumes. Os preços médios subiram 1,3% em relação ao 1º Trimestre de 2009.

Fermentos representando 2,2% do faturamento apresentaram crescimento de 7,0% em receitas e 14,3% em volumes em relação ao 1º Trimestre de 2009. Os preços médios caíram 8,3%.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

- Marketing:

No 2º Trimestre iniciamos a execução da estratégia em fortalecer nossas marcas e ampliar o portfólio com produtos de maior valor agregado. Como principais atividades, estamos realizando a promoção “Sabor da Fama Petybon” com foco integral em Massas e lançamos a linha de Massas Instantâneas Dona Benta e Dona Benta Sítio.

## Desempenho do Trigo

No segundo trimestre de 2009 os preços do trigo apresentaram relativa estabilidade se comparados aos valores praticados em 2008. Os estoques mundiais mostram uma sensível recuperação como reflexo dos altos preços praticados em 2008. As atuais estimativas de produção e consumo projetam uma elevação destes estoques tanto na safra 2008/09 como nas projeções de 2009/10 para patamares onde espera-se uma menor volatilidade.

O Brasil colheu no final de 2008 uma safra, que em nossa avaliação é recorde, com mais de 6,3 milhões de toneladas. A Argentina, segundo as estimativas atuais, obteve a menor safra dos últimos 20 anos (estimada oficialmente em 8,3 milhões de toneladas) equivalente a 50% do colhido na safra anterior. As perspectivas para a safra brasileira e argentina de 2009 repetem o cenário do ano anterior: baixa produção na Argentina e novo recorde no Brasil. Estes eventos intensificaram o quadro de intervenção estatal na comercialização: na Argentina pelo controle dos registros de exportação e no Brasil através de compras do Governo Federal e de leilões PEP (Prêmio de Escoamento de Produto), cenário que deve se manter até 2010.

Com as oportunidades de compra através dos leilões de PEP e a menor oferta argentina a Companhia aumentou a participação de utilização de trigo nacional nas mesclas de moagem, especialmente do trigo nacional paranaense que atende os requisitos de qualidade dos produtos da Companhia.

Nas principais fontes de abastecimento da Companhia os preços do segundo trimestre apresentaram o seguinte comportamento: no trigo argentino FOB valores entre USD 220-270/t e no trigo nacional paranaense FOT valores entre R\$ 520-560/t.

Nosso indicador de desempenho de compras, comparando o custo médio FOB das compras da Companhia com os valores divulgados pelo MDIC através do sistema AliceWeb e que retratam o custo médio das importações brasileiras no período, o termo médio trimestral da Companhia é 3,8 % inferior a média do mercado (- 6,5% em 2008 e -4,1% em 2007).

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

## Desempenho Econômico-Financeiro

### Principais Indicadores – Em R\$ Mil

Descrição	2T09	2T08	2T09 X 2T08 (%)	1S09	1S08	1S09 X 1S08 (%)
Receita Bruta	344.652	390.409	-11,7%	663.297	745.951	-11,1%
Receita Líquida de Impostos	296.066	325.928	-9,2%	569.695	618.687	-7,9%
Lucro Bruto	86.577	99.976	-13,4%	182.271	183.540	-0,7%
Lucro Bruto/ Receita Líquida (%)	29,2%	30,7%	-1,5 p.p.	32,0%	29,7%	2,3 p.p.
Resultado antes do IR	(434)	18.540	-	14.687	34.422	-57,3%
Margem Operacional (%)	-0,1%	5,7%	-5,8 p.p.	2,6%	5,6%	-3,0 p.p.
EBITDA*	63.786	97.868	-34,8%	63.786	97.868	-34,8%
Margem EBITDA (%)*	5,2%	8,2%	-3,0 p.p.	5,2%	8,2%	-3,0 p.p.

\* 12 últimos meses

## RECEITA BRUTA

### Faturamento – Em R\$ Mil

Faturamento	2T09	2T08	2T09 X 2T08 (%)	1S09	1S08	1S09 X 1S08 (%)
Farinha Doméstica e Farelo	135.869	156.114	-13,0%	266.226	293.020	-9,1%
Massa	86.653	108.823	-20,4%	167.730	205.193	-18,3%
Mistura para Bolo	41.589	36.823	12,9%	74.270	70.021	6,1%
Biscoito	20.118	18.606	8,1%	36.625	36.010	1,7%
Sobremesa	8.364	5.554	50,6%	17.614	13.611	29,4%
Fermento	7.455	5.830	27,9%	14.424	10.914	32,2%
Outros	44.604	58.658	-24,0%	86.408	117.182	-26,3%
<b>Total J.Macedo</b>	<b>344.652</b>	<b>390.409</b>	<b>-11,7%</b>	<b>663.297</b>	<b>745.951</b>	<b>-11,1%</b>

A receita bruta no 2T09 totalizou R\$ 344,7 milhões, 11,7% abaixo dos R\$ 390,4 milhões registrados no 2T08. Este decréscimo deve-se basicamente a redução de volume de vendas, parcialmente neutralizado pela melhoria dos preços.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

## CUSTOS DE BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS

Os custos de bens e/ou serviços vendidos no 2T09 totalizaram R\$ 209,5 milhões, equivalentes a 70.8% da receita líquida, comparados aos R\$ 225,9 milhões (69.3% da receita líquida) registrados no 2T08, impactado principalmente por pressão de custos em açúcar, gorduras, fosfatos e fretes.

No 1S09 os custos totalizaram R\$ 387,4 milhões, equivalentes a 68.0% da receita líquida, comparados aos R\$ 435,1 milhões (70.3% da receita líquida) registrados no 1S08.

## LUCRO BRUTO

O lucro bruto do 2T09 foi de R\$ 86,6 milhões, um decréscimo de 13,4% em relação aos R\$ 100,0 milhões registrados no 2T08. No trimestre este lucro representa 29,2% da receita líquida enquanto no mesmo período do ano anterior, representava 30,7%.

## DESPESAS OPERACIONAIS – R\$ Mil

Despesas Operacionais	2T09	2T08	2T09 X 2T08 (%)	1S09	1S08	1S09 X 1S08 (%)
Vendas	(60.864)	(54.288)	12,1%	(112.433)	(102.155)	10,1%
Gerais e Administrativas	(20.953)	(17.003)	23,2%	(42.203)	(33.081)	27,6%
Honorários da Administração	(1.373)	(1.233)	11,4%	(2.546)	(2.398)	6,2%
Depreciação/Amortização	(2.814)	(1.013)	177,8%	(4.479)	(1.841)	143,3%
Outras despesas/ receitas	(668)	(2.808)	-76,2%	(2.555)	(419)	509,8%
<b>Total</b>	<b>(86.672)</b>	<b>(76.345)</b>	<b>13,5%</b>	<b>(164.216)</b>	<b>(139.894)</b>	<b>17,4%</b>

As despesas operacionais do 2T09 totalizaram R\$ 86,7 milhões, correspondentes a 29,3% da receita líquida do mesmo período, que comparados com os R\$ 76,3 milhões registrados no 2T08 (23,4% da receita líquida), apresentam um crescimento de 13,5%, devido principalmente as despesas com vendas cujo aumento foi de 12,1%, e das despesas gerais e administrativas em 23,2%.

As despesas com vendas totalizaram R\$ 60,9 milhões no 2T09, representando um acréscimo de 12,1% em relação aos R\$ 54,3 milhões do 2T08. Esta elevação foi motivada principalmente pelo aumento dos investimentos com marketing, criação do Departamento Customer Service e despesas em Logística, objetivando a melhoria do nível de serviço.

02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 20,9 milhões no 2T09, um crescimento de 23,2% em relação aos R\$ 17,0 milhões do 2T08. Esta elevação foi principalmente devido ao aumento das despesas com pessoal e tecnologia da informação, em especial relacionadas ao SAP, dando continuidade ao processo de implementação da estrutura direcionada ao mercado de Consumo.

### RESULTADOS FINANCEIROS – R\$ Mil

Resultado Financeiro	2T09	2T08	2T09 X 2T08 (%)	1S09	1S08	1S09 X 1S08 (%)
Receitas Financeiras	7.039	1.842	282,1%	11.702	2.874	307,2%
Despesas Financeiras	(8.310)	(7.302)	13,8%	(16.142)	(13.914)	16,0%
<b>Total</b>	<b>(1.271)</b>	<b>(5.460)</b>	<b>-76,7%</b>	<b>(4.440)</b>	<b>(11.040)</b>	<b>-59,8%</b>

O resultado financeiro apresentou uma redução de 76,7% no 2T09 comparado ao mesmo período do ano anterior. O aumento das despesas financeiras no trimestre foi consequência do aumento de linhas de capital de giro, mas mais que neutralizado pelo aumento das receitas financeiras no exercício, em função do aumento das aplicações financeiras.

### LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E EBITDA

O resultado antes do imposto de renda do 2T09 foi de R\$ 0,4 milhão negativo, inferior aos R\$ 18,5 milhões registrados no 2T08. O EBITDA acumulado nos últimos 12 meses do segundo trimestre de 2009 foi de R\$ 63,8 milhões contra R\$ 97,9 milhões no mesmo período do ano anterior.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

## ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida	2T09	2T08	2T09 X 2T08 (%)
<b>Curto Prazo</b>	<b>115.843</b>	<b>69.640</b>	<b>66,3%</b>
Empréstimos e Financiamentos	83.814	35.832	133,9%
Debêntures	32.029	33.808	-5,3%
<b>Longo Prazo</b>	<b>52.779</b>	<b>81.717</b>	<b>-35,4%</b>
Empréstimos e Financiamentos	8.912	7.726	15,4%
Debêntures	43.867	73.991	-40,7%
<b>Total Endividamento</b>	<b>168.622</b>	<b>151.357</b>	<b>11,4%</b>
( - ) Caixa	(107.204)	(30.900)	N/A
<b>Dívida Líquida</b>	<b>61.418</b>	<b>120.457</b>	<b>-49,0%</b>

Indicadores Financeiros	2T09	2T08	2T09 X 2T08 (%)
Dívida Líquida/ Ebitda	0,96	1,23	-22,0%
Dívida Líquida/ PL	0,26	0,54	-51,9%
Endividamento/ Ativo Total	0,27	0,28	-3,6%

Nota: Indicadores da Controladora

O endividamento total da Companhia no 2T09 foi 11,4% maior que no mesmo período de 2008. Este fato ocorreu devido ao aumento das linhas de capital de giro, privilegiando liquidez. A posição do caixa esteve muito superior que no fechamento do trimestre em 2008, reduzindo, assim, a dívida líquida em 49,0%.

Os indicadores financeiros tiveram melhoria significativa neste período e reforçam uma posição de elevada liquidez.

## INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A Companhia mantém investimentos nas seguintes sociedades controladas: Tergran – Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda., Pico da Caledônia Empreendimentos e Participações S/A e Orlando Chiarini Indústria e Comércio Ltda. As movimentações desses investimentos estão apresentadas nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.



02115-6

J. MACÊDO S/A

14.998.371/0001-19

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

## AUDITORIA INDEPENDENTE

O auditor independente da Companhia é a firma Ernst & Young Auditores Independentes S.S., contratada no início de 2007 pelo Comitê de Auditoria. Não foram prestados serviços conflitantes conforme Instrução CVM 308.

### Perspectivas

A Administração continua consistente na sua trajetória estratégica, construindo uma posição competitiva de baixo custo na cadeia de produção e suprimentos, suportando a melhoria de distribuição de nossos produtos e valorizando nossas marcas através de uma política de preços e marketing.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	607.533	661.202
1.01	Ativo Circulante	370.280	410.929
1.01.01	Disponibilidades	108.222	138.504
1.01.02	Créditos	139.285	136.963
1.01.02.01	Clientes	100.126	98.990
1.01.02.02	Créditos Diversos	39.159	37.973
1.01.02.02.01	Impostos e Contribuições	28.692	30.718
1.01.02.02.02	Outros créditos	10.467	7.255
1.01.03	Estoques	121.272	133.497
1.01.04	Outros	1.501	1.965
1.02	Ativo Não Circulante	237.253	250.273
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.505	68.179
1.02.01.01	Créditos Diversos	6.615	7.736
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	21.232	52.445
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	21.232	52.445
1.02.01.03	Outros	8.658	7.998
1.02.01.03.01	Bens destinados a venda	5.904	5.904
1.02.01.03.02	Outros	2.754	2.094
1.02.02	Ativo Permanente	200.748	182.094
1.02.02.01	Investimentos	19.945	18.691
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	460	460
1.02.02.01.06	Participações em Controladas - Ágio	19.485	18.231
1.02.02.02	Imobilizado	153.008	136.016
1.02.02.03	Intangível	27.795	27.387
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	607.533	661.202
2.01	Passivo Circulante	247.389	298.202
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	84.050	75.738
2.01.02	Debêntures	32.029	29.974
2.01.03	Fornecedores	47.953	66.440
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	32.721	33.357
2.01.05	Dividendos a Pagar	61	15.603
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.341	29.286
2.01.08	Outros	47.234	47.804
2.01.08.01	Verbas diretas	2.411	2.284
2.01.08.02	Fretes a pagar	7.579	7.628
2.01.08.03	Outras contas a pagar	23.186	24.591
2.01.08.04	Salários e encargos a pagar	13.500	12.937
2.01.08.05	Adiantamento de clientes	558	364
2.02	Passivo Não Circulante	119.864	124.158
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	119.864	124.158
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.912	10.906
2.02.01.02	Debêntures	43.867	43.764
2.02.01.03	Provisões	24.484	25.037
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	24.484	25.037
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	42.601	44.451
2.02.01.06.01	Tributos a recolher	28.034	30.495
2.02.01.06.02	Contas e serviços a pagar	14.567	13.956
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	22	21
2.05	Patrimônio Líquido	240.258	238.821
2.05.01	Capital Social Realizado	197.872	197.872
2.05.02	Reservas de Capital	601	601
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	27.838	27.836
2.05.04.01	Legal	3.481	3.480
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	24.357	24.356
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.947	12.512
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	354.816	681.651	390.547	746.309
3.02	Deduções da Receita Bruta	(49.836)	(95.827)	(64.595)	(127.517)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	304.980	585.824	325.952	618.792
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(214.581)	(397.009)	(225.864)	(434.941)
3.05	Resultado Bruto	90.399	188.815	100.088	183.851
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(90.560)	(173.775)	(81.490)	(150.322)
3.06.01	Com Vendas	(62.458)	(115.477)	(54.288)	(102.155)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(21.941)	(43.524)	(17.033)	(33.155)
3.06.03	Financeiras	(996)	(3.871)	(5.111)	(10.345)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.115	11.857	1.807	2.846
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(8.111)	(15.728)	(6.918)	(13.191)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5.165)	(10.903)	(5.058)	(4.667)
3.06.05.01	Honorários da administração	(1.373)	(2.546)	(1.233)	(2.398)
3.06.05.02	Depreciação e amortização	(2.770)	(4.671)	(1.013)	(1.841)
3.06.05.03	Resultado na venda de imobilizado	175	558	(87)	48
3.06.05.04	Outras despesas operacionais líquidas	(1.197)	(4.244)	(2.725)	(476)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(161)	15.040	18.598	33.529
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(161)	15.040	18.598	33.529
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	1.596	(1.093)	(4.605)	(8.175)
3.10.01	Provisão para IR e Contribuição Social	1.596	(1.570)	(5.272)	(9.048)
3.10.02	IR - Incentivo Fiscal Sudene	0	477	667	873
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.435	13.947	13.993	25.354
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	21.832	21.832	21.832	21.832
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,06573	0,63883	0,64094	1,16132
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.432	85.882	23.504	(6.981)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.412	33.606	16.396	35.396
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	1.435	13.947	13.993	25.354
4.01.01.02	Depreciação e amortização	3.642	7.966	2.725	5.240
4.01.01.03	Equivalência patrimonial	0	0	0	0
4.01.01.04	Resultado de ativo imobilizado baixados	0	0	0	1.260
4.01.01.05	Const.(reversão) p/ devedores duvidosos	54	1.197	(1.283)	(1.891)
4.01.01.06	Const.(reversão)de prov.p/bonificação	633	772	492	492
4.01.01.07	Const.(reversão)de prov.p/contingências	(552)	(117)	(3.930)	(3.633)
4.01.01.08	Const.(reversão)de prov.p/obsolescência	422	637	0	(117)
4.01.01.09	Juros, var.monetária e cambial, líquidas	3.778	9.204	4.399	8.897
4.01.01.10	Incentivos fiscais - IRPJ Sudene	0	0	0	(206)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.020	52.276	7.108	(42.583)
4.01.02.01	Contas a receber de clientes	(1.825)	11.729	(4.903)	(6.783)
4.01.02.02	Estoques	11.802	(8.440)	1.723	(34.605)
4.01.02.03	Impostos e contrib,a compensar	3.148	(3.354)	7.918	577
4.01.02.04	Partes relacionadas ativa	31.212	31.434	6.440	7.638
4.01.02.05	Bens destinados a venda	0	(114)	0	(5.005)
4.01.02.06	Outras contas a receber	(3.407)	1.171	(6.266)	(10.676)
4.01.02.07	Fornecedores	(18.487)	5.372	13.212	4.524
4.01.02.08	Arrendamento mercantil	0	0	0	0
4.01.02.09	Tributos a recolher	(3.096)	2.534	(9.962)	2.632
4.01.02.10	Salários e encargos a pagar	564	205	1.586	3.195
4.01.02.11	Debêntures	0	0	0	0
4.01.02.12	Partes relacionadas passiva	(4.229)	1.861	(4.026)	(5.413)
4.01.02.13	Verbas diretas	126	866	25	425
4.01.02.14	Fretes a pagar	(49)	948	1.029	1.623

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01.02.15	Dividendos propostos	0	0	0	0
4.01.02.16	Adiantamentos de clientes	193	(2.343)	(148)	(136)
4.01.02.17	Outras contas a pagar	68	10.407	480	(579)
4.01.03	Outros	0	0	0	206
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(23.152)	(40.000)	(11.480)	(14.255)
4.02.01	Investimentos	(2.109)	(8.919)	0	0
4.02.02	Intangível	(1.970)	(4.524)	0	(2.775)
4.02.03	Imobilizado	(19.073)	(26.557)	(11.480)	(11.480)
4.02.04	Caixa recebido na venda de imobilizado	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(32.562)	(26.975)	(7.205)	8.728
4.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	24.434	52.855	6.577	37.270
4.03.02	Captação de debêntures	0	0	0	0
4.03.03	Amort.de empréstimos e financiamentos	(19.701)	(21.305)	(3.705)	(12.316)
4.03.04	Amortização de debêntures	0	(21.230)	0	(6.208)
4.03.05	Amortização com Partes relacionadas	(21.751)	(21.751)	0	0
4.03.06	Dividendos pagos	(15.544)	(15.544)	(10.077)	(10.018)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(30.282)	18.907	4.819	(12.508)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	138.504	89.315	26.517	43.844
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	108.222	108.222	31.336	31.336



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	197.872	601	0	27.836	12.512	0	238.821
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	197.872	601	0	27.836	12.512	0	238.821
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.435	0	1.435
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	2	0	0	2
5.13	Saldo Final	197.872	601	0	27.838	13.947	0	240.258

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 30/06/2009

---

02115-6	J. MACÊDO S/A	14.998.371/0001-19
---------	---------------	--------------------

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Ver Comentário de Desempenho – grupo 07

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	TERGRAN TERMINAL DE GRÃOS DE FORTALEZA	01.591.524/0001-67	FECHADA CONTROLADA	33,33	1,34
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.193		2.193
02	PICO DA CALEDÔNIA EMPREENDIMENTOS E PART	05.984.115/0001-81	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,90	9,07
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		999		999
03	ORLANDO CHIARINI INDÚSTRIA E COMÉRCIO LT	19.375.252/0001-23	FECHADA CONTROLADA	100,00	3,67
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.475		8.475

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02115-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL J. MACÊDO S/A	3 - CNPJ 14.998.371/0001-19
---------------------------	---	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02115-6
4 - DATA DO REGISTRO CVM	16/10/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/09/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.389,42
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	103.600
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	10.360
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	10.360
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
J.Macêdo S.A.  
Fortaleza - CE

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da J.Macêdo S.A. e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações dos resultados e as outras informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008 apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM 506. Adicionalmente, as demonstrações dos fluxos de caixa correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008 que foram preparadas em conexão com as Informações Trimestrais de 30 de junho de 2009, foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo 2 e não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações.

Fortaleza (CE), 12 de agosto de 2009

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC- 2SP 015.199/O-6-S-CE

Paulo José Machado  
Contador CRC-1RJ 061.469/O-4-S-CE

Francisco da Silva Pimentel  
Contador CRC-1SP 171.230/O-7-S-CE